



25 ANOS

DE EXCELÊNCIA



CLIMATIZAÇÃO ELETRICIDADE
HIDRÁULICA ELETRODOMÉSTICOS SERVIÇOS

WWW.DUOVENTILA.PT

25
anos
AO SEU SERVIÇO.

BIMENSAL 4 ABRIL 2024 EDIÇÃO 738

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SÃO MIGUEL DAS AVES,
4 DE ABRIL DE 1955

O passado antes da vila

PÁGINAS 4 E 5

Prémio Carreira
para Joaquim
Fernandes na
Gala do Desporto

PÁGINA 9

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

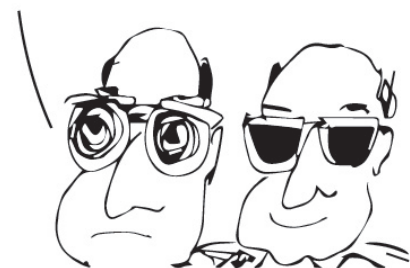
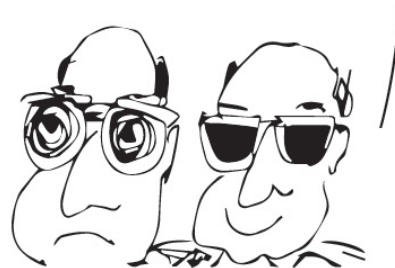
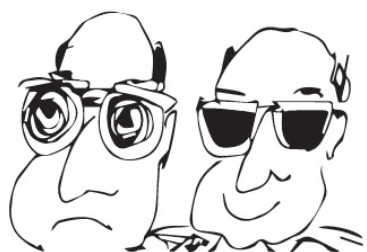
ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.da



Já viste? Tem piada! O cartaz tem "Aves" e diz que o aniversário é o 69. Mas não diz de quê ou de quem ...

Olha lá, meu... É o 4 de abril de 1955! É o aniversário da elevação de "Aves" à categoria de vila!

É... Mas chateia-me que ponham Aves sem Vila. Se acham que das Aves é chato por causa da passarada, que seja Vila dos Aves. Ou do Aves. Ou do AVS...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



HONRAR OS ANTEPASSADOS TAMBÉM PODE PASSAR POR LUTAR PELA SUBIDA DE UM DEGRAU SIGNIFICATIVO NA HIERARQUIA DAS POVOAÇÕES.

Vila das Aves, a freguesia e a cidade

Uma edição do Diário do Norte, com data de 29 de outubro de 1955, descoberta por acaso entre papéis antigos, apresenta, em destaque de várias páginas, a Vila das Aves. Tinham passado poucos meses sobre o 4 de abril, data de elevação de S. Miguel das Aves à categoria de vila e o foco da reportagem do extinto jornal incide sobre os "anseios e realizações" da terra.

Que vantagens antevê dessa elevação, perguntava o jornalista ao presidente da Junta de Freguesia de então, Luís Gonzaga Mendes de Carvalho? A resposta foi direta e sintética: "além do título honorífico, que nos distingue, é sobretudo motivo de fagueiras esperanças quanto ao futuro, pois confiamos cegamente numa maior ajuda daqueles mesmos poderes públicos que só fizeram justiça com essa elevação". E mais: "uma vez distinguidos, seríamos a vergonha de nós próprios se a terra não vier a condizer com o título. Criamos exigências que não se concretizarão se a ajuda não vier de cima".

Rever assim uma edição

de jornal quase setenta anos depois e verificar que parte dos anseios aí declarados ou esperaram décadas para se concretizarem ou continuam em carteira, é algo chocante. Exemplos? O parque do Verdial é referido nesse destaque, assim como o "arranjo e abertura de ruas que condigam com uma vila", referindo explicitamente a rua da Sra. da Conceição, que já presumia a ligação à Tojela.

Foi inaugurado o parque, tantos anos depois. Houve investimento, mas não terá preenchido todas as expectativas. A vila cresceu, é certo, e o destaque desta edição do Entre Margens tem como pretexto mostrar quão diferentes são alguns dos aspetos de hoje em relação ao que existia há 69 anos. As exigências, essas mantêm-se, tantas delas sistematicamente assumidas em promessas invariavelmente adiadas.

Que sirva o aniversário para retomar a ideia então tão bem expressa de unir "todos os avenses que se prezam" para levar a cabo a "coadunação da terra à categoria que lhe

deram".

É bem certo que ser vila, há setenta anos, tinha um significado e um alcance que já não é o mesmo nos dias que correm. Mas que não seja por isso menosprezada: a transformação da designação de Aves em Vila das Aves deveria ser definitiva e oficialmente assumida. A sua desvalorização, ancorada no facto de se manter oficialmente a designação antiga, desmerece as lutas e as conquistas das gerações anteriores.

Honrar os antepassados também pode passar por lutar pela subida de um degrau significativo na hierarquia das povoações. É sabido que a única condição que falta preencher para satisfazer as condições de lei para que Vila das Aves possa a ser elevada à categoria de cidade é atingir nove mil eleitores. Não falta muito e tudo o resto está superado.

E não há nenhum inconveniente em designar oficialmente por Vila das Aves a futura cidade, pois não faltam cidades cujo nome contem a antiga designação de vila.

50 ANOS DO 25 ABRIL

LIVROS CENSURADOS EM DESTAQUE NO CENTRO CULTURAL

"Praça da Canção"

Manuel Alegre

"Os livros de poesia de Manuel Alegre *Praça da Canção* (1965) e *O Canto e as Armas* (1967) foram proibidos e os (poucos) exemplares encontrados pela PIDE foram apreendidos. Ambas as edições se esgotaram em poucos dias. Os poemas desses dois livros tornaram-se símbolos da luta antifascista, cantados, entre outros, por Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira, Manuel

Freire e Luís Cília".



Esta rubrica do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende mostrar e promover, ao longo de todo o ano de 2024, autores e livros que foram censurados pelo Estado Novo. Assim, todos os meses, o destaque irá para um livro que tenha sido proibido pela comissão de Censura da PIDE e ao conjunto da obra desse autor.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



MEDIAÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438

SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956

PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052

S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Quando a Amnistia Internacional nasceu por causa de uma ditadura... em Portugal

No mês das comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, lembremos os princípios humanistas dos regimes democráticos. Por muito básico que seja, este é um assunto que nunca deve ser esquecido. Na realidade, ainda há quem apregoe processos políticos que desprezam as premissas do respeito pelos Direitos do Homem e do Cidadão (declarados na Assembleia Nacional Constituinte da França Revolucionária de 1789), que levam à brutalidade das ditaduras e democracias “musculadas”. Muitas das crenças políticas desses processos geraram estados altamente violentos, cujas mazelas ainda não saíram dos nossos quadros mentais. Lembremos, por exemplo, no século XX, não só o caso das ditaduras europeias que, através do processo colonial e dos conflitos bélicos, também se estenderam a África, à Oceânia, Ásia e Médio Oriente.

A maior parte dos movimentos políticos que as dirigiram, ao tomar conta do poder, apregoaram uma transformação ordeira, justificando o uso da violência para dominar o caos imposto pelos opositores.



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



RELEGAR A LIBERDADE PARA UM SEGUNDO PLANO É O TRUQUE POPULISTA MAIS BARATO, AQUELE QUE TODOS OS DITADORES USAM PARA DESRESPEITAR A MAIOR RIQUEZA DAS SOCIEDADES DEMOCRÁTICAS

No fundo, os ditadores e líderes de democracias musculadas, recorrem a artimanhas para usar e justificar a sua autoridade e violência, alegando uma suposta “autodefesa” do Estado. Por outro lado, os ditadores que não tiveram o pudor de usar estas estratégias, foram os mais atroz, já que impuseram publicamente o desprezo público pela condição humana, através da apologia da violência. Todos, sem exceção, usaram a imposição do medo coletivo e o desprezo pelo indivíduo.

De facto, tal é uma incongruência. A ordem num regime violento não é ordem, é o caos. A verdadeira essência do dogma da ordem social acontece com o respeito por todos, e sem qualquer tipo de violência, tanto física, como psicológica. Os governos e os movimentos autoritários mentem, ao alegar que o uso da força não passa de um estágio temporário que, num futuro próximo, será desnecessário, pois chegar-se-á a um país novo, onde todos os indivíduos agirão em função dos interesses do Estado. Ora, até

hoje, de facto, isso nunca aconteceu em sociedade alguma. Aliás, nos regimes mais “eficazes” a violência é uma banalidade, uma constante do dia a dia, uma imposição do pânico que reduz a cidadania ao estatuto de uma formiga. Relegar a Liberdade para um segundo plano, em nome do suposto “rejuvenescimento” de um país de pensamento único, é o truque populista mais barato, aquele que todos os ditadores usam para desprezar a maior riqueza das sociedades democráticas: o lugar da discussão da diferença e das várias maneiras de pensar das minorias, das etnias, das religiões, da família, dos artistas e outras dissemelhanças individuais ou coletivas. Por norma, para ganhar apoiantes, todos os populistas ditatoriais difundem, entre as massas, que este respeito mútuo democrático é dominado pela corrupção, que é uma “ditadura do politicamente correto” e uma imposição das minorias à maioria. Fazem-nos crer que viver em democracia é um caos insuportável.

Tal como noutros países, em

Portugal aconteceu o mesmo com a implementação do regime imposto a partir do 28 de Maio, o Estado Novo. A PIDE, a tortura, a perseguição aos opositores, o estatuto do indigenato, o Tarrafal e muitas outras restrições às garantias da Liberdade, impuseram a ordem imaginada por alguns, à ordem que haveria ser de todos.

Em 1961, o advogado inglês Peter Benenson, baseado numa suposta notícia sobre dois estudantes portugueses que foram presos por brindar à Liberdade em público, lançou uma campanha intitulada “Apelo para Amnistia 1961”, quando publicou, no “The Observer”, o artigo “Os Prisioneiros Esquecidos”. Na realidade, o artigo tornou-se “viral” na imprensa mundial, e logo, nesse ano, realizou-se uma reunião com delegações de vários países que constituiu a atual Amnistia Internacional, com o objetivo de defender a liberdade de opinião e de religião.

63 anos depois, brindemos ao trabalho elaborado pela Amnistia Internacional e aos 50 de Liberdade em Portugal!



FOTO AMNISTIA INTERNACIONAL

**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES



São Miguel das Aves, 4 de abril de 1955

O passado antes da vila

Em dia do 69º aniversário da elevação de São Miguel das Aves à categoria de vila, o Entre Margens entrou na máquina do tempo para recuperar imagens de um passado ao mesmo tempo próximo e longínquo.

TEXTO PAULO R. SILVA

Há um mito que precisa de ser “desmistificado”. Aquando da elevação de São Miguel das Aves a vila, o dia 4 de abril de 1955 não era uma sexta-feira santa. Aliás, não era sexta-feira sequer, mas sim uma segunda. Semana santa, antes da Páscoa, e como comunidade católica, embrenhada nos seus costumes, era semana de tradições da Igreja. Daí que os festejos com a publicação do decreto do Governo tenham ficado na memória



O “GRANDE DESENVOLVIMENTO DEMOGRÁFICO E URBANÍSTICO” DITOU A ELEVÇÃO DE SÃO MIGUEL DAS AVES A VILA

coletiva dos avenses. Contrastavam com a solenidade da época.

Como relata o Jornal das Aves de sábado, 9 de abril de 1955, embora o decreto do Governo fosse datado de 4 de abril, a notícia apenas chegara a São Miguel das Aves no dia 6 de abril. Num anúncio publicado nas páginas do periódico, pode ler-se que o povo “tomado de entusiasmo saiu para as ruas com tambores, ‘armónicas’, concertinas, archotes, dando largas à sua inaudita e esfusante alegria”.

“Repenicaram os sinos, vibraram os alto-falantes e ribombaram os foguetes! As casas estavam profusamente iluminadas e pelas ruas, em algazarra, transbordava a alegria. Organizou-se um cortejo luminoso com todas as autoridades e padres presentes, percorrendo-se a freguesia em sinal de regozijo”, continua o texto introduzido com o título garrafal “Avé, Vila das Aves! Aleluia! Aleluia! Aleluia!”.

O decreto 40115 do Diário da República assenta a decisão de elevação de São Miguel das Aves à categoria de vila com o “grande desenvolvimento demográfico e urbanístico”, o “notável incremento industrial”, sendo a freguesia servida por “boas vias de comunicação” e dotada de “instalações de distribuição domiciliária de água e energia elétrica”.

Argumentação que desenha, em linhas gerais, aquelas que seriam as principais características do território avense à época e que sustentariam a sua evolução durante o miolo do século XX. A grande indústria têxtil a servir de motor económico para milhares e milhares de pessoas que ganhavam a vida nas fábricas e assentavam as famílias por terras de Entre-Ambos-os-Aves. Um ecossistema impulsionado pelas estradas nacionais que ligavam rapidamente aos grandes centros urbanos e pela linha de caminho de ferro, essencial para o transporte de matérias-primas, mercadorias e pessoas.

TENSÃO ENTRE PROGRESSO E COSTUMES

Na mesma página do Jornal das Aves de 9 de abril de 1955, a acompanhar as mensagens de celebração pela elevação a vila, há dois anúncios que muito claramente definem o clima social e político daquele tempo.

No canto esquerdo da página, um convite para uma manifestação de “simpatia ao Governo e autoridades do distrito e concelho” que iria decorrer no sábado seguinte no Largo Conde de São Bento.

“Ninguém falte à manifestação: têm de comparecer as crianças das escolas, associações desportivas, escuteiros, etc. com as respetivas bandeiras”, continua o anúncio que termina com as palavras de ordem “Bairris-mo!”, “União” e “Entusiasmo”. “Viva a Vila das Aves! Viva o Governo”.

Já no canto direito um outro anúncio, desta feita da Comissão Paroquial da União Nacional dirigido à mocidade avense. “Ama, defende e orgulha-te da tua terra, que sempre pertenceu à milenária região de Entre Ambas as Aves e já existia, com o mesmo nome que usa hoje, há mais de mil anos”, refere o texto.

“Tem seis mil habitantes, mil e duzentos fogos, 29 fábricas em laboração, paga ao Estado, anualmente, sete mil contos e acaba de ascender, pelos seus próprios méritos à categoria de vila”, acrescenta-se. “Desfralda a tua bandeira e grita alto, agora e sempre: aqui é Vila das Aves, a terra mais linda, mais populosa, mais industrial e mais progressiva do concelho de Santo Tirso”.

Talvez o exemplo perfeito para descrever esta tensão entre o “progresso” e os costumes “calcificados” pelas estruturas do regime, seja o episódio com a escultura na fachada do Cine Aves.

Edificado em 1951, símbolo da modernidade de uma comunidade em crescimento, o espaço mandado construir por Dílio Silva e Artur Alves Castro esteve envolto em polémica mesmo antes de abrir as portas. E a culpa foi de uma famosa escultura colocada na fachada que rapidamente foi retirada e nunca mais vista em público, vivendo somente na memória coletiva.

Como revelou o Entre Margens, em setembro de 2020, num artigo que explorava o atribulado episódio, em causa estava uma escultura do artista Manuel Pereira da Silva que idealizou a obra denominada “Apologia da Música” como uma mulher nua para ficar colocada na fachada do novo Cineteatro, a dez metros de altura.

A saga terá sido alimentada pelo correspondente local do Jornal de Santo Thyreso e do Diário do Minho, o padre Joaquim da Barca que, nas suas crónicas publicadas no periódico da cidade de Braga dizia que à medida que as obras do Cine Aves caminham para o fim, “vai crescendo o desgosto da nossa gente por causa da ‘Apologia da Música’ que lhe chaparam na frontaria”, classifi-

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

cando-a como uma “infelicidade em toda a linha”.

“Não tem arte nenhuma, briga com o bom gosto e ofende a moral”, sublinhava. “Ofende a moral, gravemente, escandalosamente. Para mim, o Cine Aves fechou antes de abrir”.

Fica, no entanto, a dúvida se o “escândalo” citado era de facto um sentimento predominante na população, ou se, por outro lado, teria sido o próprio correspondente a atear o lume da indignação que descreve.

Não surpreende, portanto, que

as estruturas do regime a nível local, alinhadas com as autoridades religiosas, numa sociedade onde prevaleciam os ideias da moralidade tradicional, se tenham juntado para expor o seu “incómodo” ao ministro da educação, o tirsense, Fernando

NA IMAGEM À ESQUERDA, O PALÁCIO DA JUNTA/ESCOLA DA TOJELA: EM BAIXO, PANORÂMICA DA IGREJA MATRIZ E PORMENOR DO LUGAR DA PONTE. NA CAPA, ASPECTO DO LUGAR DE SOBRADO



3.ª Alteração do Plano de Pormenor da Quinta de Geão

Alberto Manuel Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso torna público, para efeitos do disposto na alínea f) do n.º 4 do artigo 191.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que mediante proposta da Câmara Municipal de Santo Tirso, conforme deliberação na sua reunião pública de 22 de fevereiro de 2024 (item 3 da respetiva ata), a Assembleia Municipal de Santo Tirso, na sua sessão ordinária de 29 de fevereiro de 2024, deliberou, por unanimidade, aprovar a 3.ª Alteração do Plano de Pormenor da Quinta de Geão (item 13 da respetiva ata).

Nos termos do n.º 1 do artigo 94.º e do n.º 2 do artigo 193.º do referido diploma, os elementos que compõem o plano encontram-se disponíveis para consulta na Câmara Municipal e no sítio da internet www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 15 de março de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal,


Alberto Costa



Pires de Lima.

“Tendo só em vista a defesa da moralidade pública, encarecidamente rogamos a V. Exa. medidas enérgicas e imediatas no sentido de que a malfadada figura desapareça o mais depressa possível dos olhares ainda castos das nossas crianças e juventude”, pode ler-se no ofício assinado pelo presidente da junta, Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, dois “proprietários”, “um mestre fiandeiro e da União Nacional” e do padre José Ferreira. “Sem exagero julgamos a nojenta figura um ataque constante aos bons costumes deste povo e grande perigo para a moralidade pública”.

Também o arcebispo de Braga se juntou ao coro com uma carta em nome onde se pode ler que “a referida decoração, se em qualquer meio é reprovável, naquele meio que constitui um imenso agregado populacional de operários fabris, onde ainda não penetrou o vírus corruptor de doutrinas e práticas subversivas, é absolutamente condenável”.

A solução encontrada acabou por ser bastante simples. Argumentando que a figura não constava no projeto submetido à aprovação, sob despacho do Ministro, ficou decidido levantar auto de transgressão e dar ordens no sentido de ser apeada a figura que até hoje se mantém em parte incerta.

Com uma vila a celebrar 69 anos a poucas semanas do cinquentenário da Revolução de 25 de Abril, as conquistas destas quase sete décadas são transversais a todos os planos de análise. A grande indústria têxtil é um legado que ainda se sente, mas que provavelmente já não volta. O futuro precisa de um novo impulso que possa tirar partido da extensa massa humana qualificada, de costumes liberais, que pinta o ADN avense, catapultando-o para a terceira década do século XXI.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

O puzzle está montado

Agora, após as eleições, temos o puzzle do novo Parlamento montado. Desta vez as sondagens não se enganaram e os resultados não foram muito diferentes do que se anteviam. O PSD ganhou por poucos e o PS perdeu por muitos. O PSD + CDS teve mais 159 557 votos que em 2022 e o PS perdeu 487 866. Por seu lado o Chega ganhou 770 326 votos face a 2022 atingindo mais de 1,1 milhões de eleitores. Será que Portugal tem 1,1 milhões de xenófobos e racistas? Não me parece, tem sim muita gente descontente com o estado das coisas e decidiu votar num partido de protesto.

O que os resultados nos mostram é que o PS foi o que mais perdeu e que houve uma clara transferência de votos do PS para a direita, PSD e Chega, e não para os partidos da esquerda.

Como aqui escrevi em fevereiro passado, o PS foi quem mais contribuiu para o crescimento do Chega no espaço mediático. António Costa tinha a estratégia de empolar o partido de André Ventura e com isso o PSD nunca conseguiria formar uma maioria de direita sem o Chega, mas nestas eleições vimos que o próprio PS foi vítima dessa estratégia e perdeu uma parte do seu eleitorado precisamente para o Chega.

É certo que o PSD, não querendo governar com o Chega, ficou também numa situação complicada, porque com a IL não tem maioria e fica encurralado entre o Chega por um lado e o PS por outro.

Em fevereiro também falei aqui sobre aquilo que é o Chega, disse que um voto neles seria um voto no PS, porque não são gente confiável, onde se possa fazer confiança para um Governo, e esta semana mal começa a legislatura o Chega disse ao que veio.

Para já o PSD teve uma atitude correcta ao corroborar o que prometeu na campanha do “não é não” e apesar das enormes dificuldades que vai ter, não serão melhores do que sujeitar-se a um acordo com a trupe de André Ventura.

Ao longo destas semanas temos assistido, não só aos deputados do Chega, mas a muita gente a dizer que não se pode ignorar nem desrespeitar 1,1 milhões de eleitores. Ora ignorar não se pode, nem deve, todos tem o dever de perceber o que estes portugueses quiseram ao votar em André Ventura, não são só os Portugueses anti-sistema, mas muita gente normal que está descontente com o sistema e que quis dar um sinal aos partidos que nos tem governado nestes últimos 50 anos.

O Chega tem agora um desafio que é difícil, pois passou a ter uma base eleitoral que espera também que seja um partido de soluções governativas, mas pelo que vimos vai preferir o confronto e a vitimização, esperando que continue a crescer de eleição para eleição, veremos se essa estratégia funciona.

O PSD tem uma tarefa difícil e poderá ter uns meses de paz até que o PS se afirme na oposição, mas não terá descanso por parte do Chega.

Apresentou para já um Governo melhor que o expectável, difícil de montar, mesmo para muitos que lhe dão um prazo de validade de seis meses.

Veremos se o Governo consegue nos próximos seis meses consolidar uma imagem de reformista e capaz de mudar o que é mais urgente e aí condicionar o PS e o Chega na aprovação do Orçamento de Estado.

Uma coisa é certa, nos 50 anos do 25 de Abril, o sistema político Português mudou e acabou com o bipartidarismo.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR
PSD



NOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL, O SISTEMA POLÍTICO PORTUGUÊS MUDOU E ACABOU COM O BIPARTIDARISMO.

Cinco notas sobre as últimas eleições

1 Nas últimas eleições legislativas de 2024, foi inegável a viragem à direita que deu maioria, na Assembleia da República, à Aliança Democrática (AD), Iniciativa Liberal e Chega. No entanto, a AD não alcançou seu objetivo de obter maioria sozinha, sem depender da extrema-direita. Seguindo uma tendência internacional, observada em países como Itália, Argentina, entre outros, a extrema-direita registou um significativo aumento de votos, ficando em posição de influenciar a governação. Essa mudança à direita não se limitou apenas às urnas. Houve uma influência marcante no discurso político, com a ascensão da retórica do ódio. Dois exemplos ilustram isso: o aumento da influência da extrema-direita radicalizou a chamada direita democrática, incluindo o PSD, levando-os a adotar uma postura mais radical em relação à imigração, como apenas um exemplo. Por outro lado, também intensificou o discurso contra os menos favorecidos, os pobres, os imigrantes e os diferentes. Isso foi evidente na votação e no discurso político no Algarve, uma região frequentemente negligenciada pelo poder político, marcada pela precariedade, trabalho sazonal e desigualdade.

2 O Partido Socialista (PS) e sua governação de maioria absoluta nos últimos anos foram responsáveis por esta viragem à direita. É inegável que suas políticas não responderam às necessidades das pessoas. Preocupados em garantir um excedente orçamental, o PS negligenciou o investimento em áreas como o trabalho, os serviços públicos e o desenvolvimento do país. A estratégia adotada pelo PS para garantir essa maioria absoluta foi alimentar o medo do Chega. Embora temporariamente eficaz para garantir a maioria do PS, essa estratégia prejudicou a democracia e as instituições. A esquerda, injustamente associada ao PS, saiu derrotada nestas eleições. A CDU perdeu metade de sua bancada parlamentar, o Bloco resistiu e aumentou sua

votação, mantendo sua bancada, e o Livre foi o partido à esquerda que mais cresceu, quadruplicando sua representação parlamentar.

3 Existe uma teoria que tem sido difundida sobre os "3 blocos". A ideia de que atualmente existem três blocos formados pela extrema-direita, pela direita e pela esquerda. Isso é falso. A direita dita democrática radicalizou-se e continuará a fazê-lo, não hesitando em aliar-se à extrema-direita. Um exemplo claro disso foi a aprovação, pelo PSD, da eleição de Diogo Pacheco de Amorim, do Chega, para vice-presidente da Assembleia da República. Pacheco de Amorim esteve ligado à organização terrorista de direita MDLP, que causou vítimas, como Rosinda Teixeira, em Santo Tirso. Portanto, a AD e o Chega formam seu próprio bloco. Colocar o PS e o restante da esquerda no mesmo bloco é um equívoco. O PS governou sozinho nos últimos anos e não respondeu às necessidades do país. Agora, cabe à esquerda mostrar-se como alternativa, solução e esperança para um país diferente.

4 A forma de fazer política mudou. A política feita nas redes sociais será predominante daqui para frente. Os algoritmos favorecem a extrema-direita e iremos assistir a uma proliferação de “fake news”, como já observado em outros países. Será importante percebermos como respondemos a isto.

5 Em breve, teremos as eleições para o Parlamento Europeu. Será uma eleição importante para discutir que tipo de União Europeia (UE) queremos para enfrentar as crises que enfrentamos, como a habitação, a paz, a imigração, o emprego e o clima. Será também uma oportunidade para criticar uma UE que foi responsável por muitas dessas crises e que atualmente não tem capacidade para resolvê-las. Esperemos que o debate se centre nisso e não na disseminação de um discurso do ódio e de isolamento.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



A FORMA DE FAZER POLÍTICA MUDOU. A POLÍTICA FEITA NAS REDES SOCIAIS SERÁ PREDOMINANTE DAQUI PARA FRENTE.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Bombeiros de Vila das Aves apresentam resultados “históricos” em 2023

Associação Humanitária dobrou o resultado operacional relativamente a 2022, terminando o ano transato com um resultado positivo de 286 mil euros.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Os números, por vezes, contam uma história que não precisa de ser adjetivada. E no caso da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves (AHBVVA), o resultado operacional relativo ao ano de 2023 apresentado aos sócios em assembleia geral, fala por si mesmo. A instituição revelou um resultado líquido positivo de 286 mil euros, o dobro dos valores já de si positivos de 2022.

Um resultado visto como “histórico” para a associação que deixa Carlos Valente, presidente da direção, “muito satisfeito” com o trabalho desenvolvido, quer por bombeiros, quer pelo pessoal da clínica de fisioterapia.

Como explicou Benjamim Cas-

tro, contabilista certificado, este resultado é possível devido ao “incremento de negócio”, mais concretamente, nos serviços prestados sobretudo pela clínica em cerca de 300 mil euros.

Apesar do aumento dos gastos com pessoal, na ordem dos 130 mil euros, fornecimentos e serviços externos, este crescimento de despesa “não acompanhou” a trajetória dos serviços prestados, o que permitiu atingir este “valor significativo”.

O técnico oficial de contas, notou ainda que a associação está a atingir a “autonomia financeira”, com os fundos patrimoniais a representarem 89% dos ativos. “Este é um passo muito relevante” naquilo que se caracteriza como “contas saudáveis e que se recomendam”.



ESTE RESULTADO É POSSÍVEL DEVIDO AO “INCREMENTO” NOS SERVIÇOS PRESTADOS SOBRETUDO PELA CLÍNICA

Carlos Valente avança que se o cenário não se altere em termos de contexto externo, o ano de 2024 deverá trilhar um caminho semelhante a 2023. O presidente da associação humanitária alerta, no entanto, para uma alteração na forma de faturação dos serviços que este ano passa da ARS para as novas ULS.

“Deixamos de ter apenas uma entidade, que apesar dos atrasos, sabíamos com o que contar, para ter de lidar com várias ULS. Não sabemos como vai correr este processo”, sublinhou.

Em termos da corporação, o dirigente informou os sócios de que o novo comandante, Filipe Carneiro já se encontra a trabalhar em conjunto com o comandante em exercício, José Araújo, até que Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil dê luz verde à tomada de posse que deverá decorrer mais para o final de abril.

NOVO VEÍCULO CISTERNA EM DIA DE PÁSCOA

Tradições são para cumprir. E no

dia de Páscoa, em Vila das Aves, o quartel dos bombeiros abre as portas à população para ser o ponto de encontro das 17 cruces do compasso que durante o dia percorreram a freguesia para levar a mensagem da ressurreição.

Num final de tarde idílico, face às condições climáticas (com direito a arco-íris a cruzar o céu), foram centenas as pessoas que se deslocaram à sede da corporação avense para assistirem à pequena cerimónia religiosa e alinharem em procissão pascal em direção à Igreja Matriz que contou com a participação dos jovens da catequese da paróquia.

Para juntar o útil ao agradável, os Bombeiros aproveitaram a ocasião especial, aberta à comunidade, para realizarem a bênção de um novo veículo para ajuda no combate aos incêndios: um camião cisterna. Com capacidade para 22 mil litros, vem suprir uma necessidade evidente da corporação, mesmo à entrada do período mais complexo para o combate aos incêndios florestais.



EDITAL

Regulamento Municipal do Parque Silvestre do Verdeal

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 29 de fevereiro de 2024 (item 16 da respetiva ata), aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 30 de novembro de 2023 (item 8 da respetiva ata), o Regulamento Municipal do Parque Silvestre do Verdeal, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 36, de 18 de março de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

Santo Tirso, 19 de março de 2024

O Presidente,

Alberto Costa



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Foi pena que após a independência a população branca não continuasse em Moçambique – eles amavam aquela terra

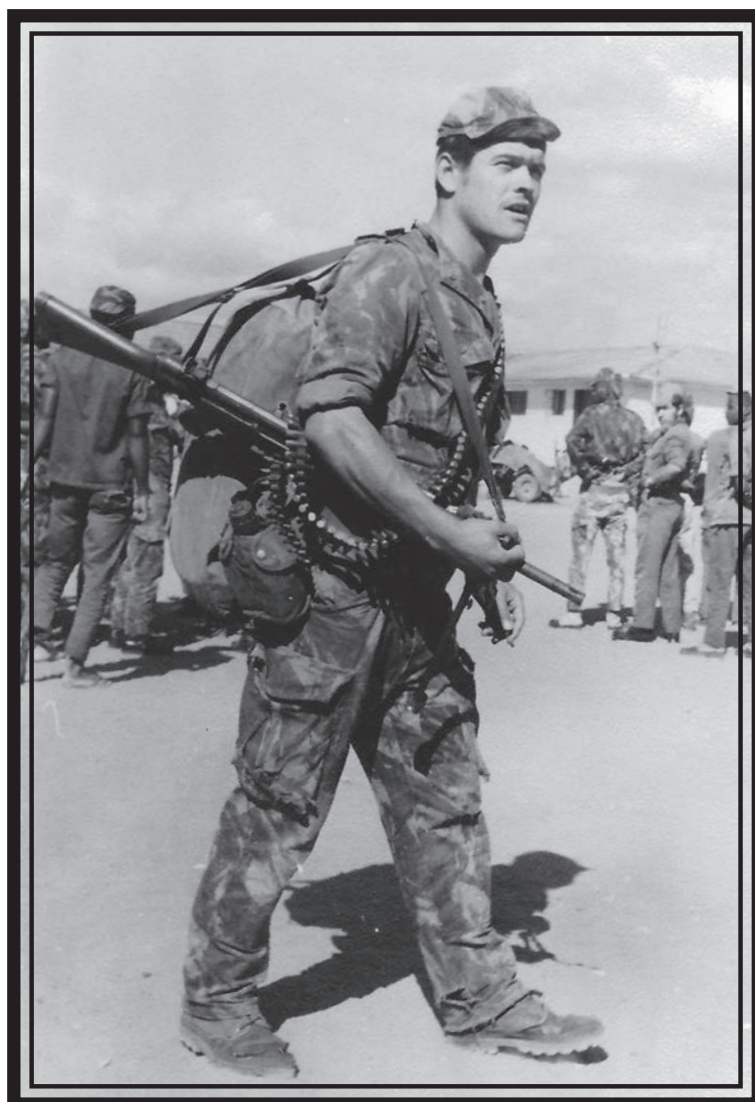
Testemunho escrito na primeira pessoa por Joaquim Fânzeres, atirador, 1º cabo, que foi parar a Moçambique em rendição individual, numa altura onde já não pensava que iria ser chamado. Em Moçambique, viu amigos de infância no hospital e viveu momentos que o marcaram para sempre, corria o ano de 1971. [texto adaptado]

Ainda não são 7 horas da tarde, o sol ainda está alto, e não estava com vontade de sair de casa. No entanto, a despedida da família precisa de acontecer. “Pronto, cá vou para o comboio para não chegar atrasado”, disse. A minha mãe desfez-se em lágrimas, e eu garanti: “Eu vou mas torno a vir”. No dia 02 de julho de 1971, por volta do meio-dia, embarquei para Moçambique a bordo do navio civil Infante D. Henrique. Embora o navio transportasse militares para rendições individuais, a viagem era civil. Passamos o Cabo das Tormentas, navegamos pelo Oceano Índico rumo a Moçambique, e, a 18 de julho cheguei a Lourenço Marques. O próximo destino foi o quartel militar dos Adidos, onde aguardei transporte. A primeira coisa que fiz quando cheguei foi procurar o meu amigo Miranda, que estava no Hospital Militar e entregar-lhe o par de sapatos e a camisola que a mãe lhe enviara por mim, além de lhe dar um grande abraço. Uns dias



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
JOAQUIM FÂNZERES
DE AZEVEDO PONTES
DATA NASCIMENTO
01-07-1949
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
INCORPORAÇÃO
VILA REAL (RECRUTA)
CHAVES (ESPECIALIDADE)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
MOÇAMBIQUE 71-73



depois, de manhã oiço: “Ó Fânzeres, ó Fânzeres”, vi o Miranda. Aproximei-me e, já perto dele, diz-me: “Vai ao hospital, que o Maia chegou esta manhã ferido ao aeroporto, está internado em cirurgia”.

Ao chegar ao Hospital, foi duro ver ali um vizinho de Vila das Aves com quem tinha partilhado muitas brincadeiras. Quando me viu, olhou para mim e disse: “Ó Quim também vieste aqui parar!”. Olhei para ele e percebi que estava muito ferido, principalmente toda a parte esquerda. No decorrer da nossa conversa sobre a guerra, soube que ia para o mesmo local onde ele tinha sido ferido – Mueda, na Província de Cabo Delgado.

Era lá que se encontrava a companhia para a qual fui mobilizado – Companhia de Caçadores 2795. Foram catorze meses difíceis, num local que não conhecia, a 11 mil km de casa. Mueda era uma base militar avançada que abrigava tropas de dois ramos das forças armadas: o exército, compreendendo infantaria, cavalaria, comandos, engenharia, artilharia pesada, e também a força aérea, com aviação e paraquedistas. A guerra desenrolava-se 4 a 5 km à frente do arame farpado até a fronteira com a Tanzânia, país que apoiava a guerrilha da FRELIMO. As escoltas às colunas militares para abastecer as companhias no interior eram o nosso grande problema. Usando uma linguagem futebolística: o inimigo jogava em casa: conheciam as picadas (estradas em terra batida) e os trilhos (carreiros entre as matas) tão bem quanto nós conhecíamos as ruas da nossa terra. Foi nas colunas de abastecimento que a minha companhia sofreu as maiores baixas: 7 mortos e mais de 20 feridos graves.

O perigo era menor na luta direta, pois o exército português era superior, possuindo maior preparação tática e física. Sempre que as tropas da FRELIMO se apercebiam de movimentações do exército ou outras tropas portuguesas, recuavam para lá do rio Ruvuma, onde tinham o apoio do Governo da Tanzânia. Ao Hospital de Mueda, chegavam feridos e doentes quase todos os dias, sendo os mais graves, transferidos para Nampula ou Lourenço Marques.

Mas Mueda não era só guerra. Nos tempos livres, aproveitávamos para praticar desporto, participando em campeonatos de futebol inter-

companhias. Além disso, havia uma estação de rádio, a Rádio Voz do Planalto, em referência ao planalto dos Macondes, nome dado à população local. Havia também duas cantinas civis, uma escola de condução, Administração Civil, Hospital Militar e Civil, Igreja Católica, Escola Primária e Posto de Correios.

No aldeamento, localizado a uns quinhentos metros da zona militar havia, todos os fim-de-semana, batuque e danças tradicionais. Era um verdadeiro espetáculo assistir a tudo isso: o colorido das vestes, a coreografia das danças, os movimentos, enfim, a expressão da sua cultura e folclore.

A 16 de Outubro de 1972 a minha companhia deixou Mueda após 26 meses de comissão e dirigiu-se para Lourenço Marques onde também todos os meus colegas em rendição individual ficaram, cada um num impedimento – cantina, bar ou outros serviços. Antes de chegar lá, viajei de avião para Porto Amélia, depois novamente de avião para a Beira e, finalmente, de autocarro.

Lourenço Marques era uma cidade moderna, tanto em termos de edifícios públicos como de construção civil. Era, sem dúvida, uma cidade voltada para o futuro, com as suas amplas avenidas, cinemas e outras casas de espetáculos culturais. Nos dez meses que lá estive, pude observar que a população branca estava em Moçambique para contribuir na educação, trabalho e construção do país. Foi uma pena que após a independência não tenha sido possível que a população branca continuasse em Moçambique – pois aquela gente amava aquela terra.

Embarquei na cidade da Beira, a 28 de julho de 1973, às doze horas, num avião da Força Aérea Portuguesa. Quando cheguei a casa, a família já me aguardava. Ao entrar pelo portão, dei um grande abraço ao meu pai. Depois, foi o meu irmão mais novo de 8 anos que se atirou para os meus braços, dizendo: “Ó Padrinho, ó padrinho, já vieste da guerra” - e chorava muito de saudades. Até que percebi que, no interior da casa, mais alguém chorava. Era minha mãe, sentada na minha cama. Procurei confortá-la, dizendo: “Não chore, olhe bem para mim, sou eu que estou aqui. Já passou, já passou”. Seguiram-se os cumprimentos e abraços calorosos dos irmãos e dos vizinhos, todos felizes por me verem regressar.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Família reunida para celebrar 37 anos da AMCH Ringe

Instituição que opera na área da ação social e do desporto, juntou antigos atletas para assinalar o aniversário onde as palavras de ordem foram “família” e “legado”. Joaquim Faria quer Infantário aberto em setembro.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No coração do complexo habitacional de Ringe, a palavra mais ouvida naquela soalheira manhã de domingo foi “família”. E não é por acaso. A celebrar 37 anos de existência a Associação de Moradores juntou atuais e antigos atletas para uma partida de futebol onde ficou patente o legado da associação, que vai passando de ano para ano, de geração em geração. Esse legado, que floresce entre laços familiares, é o que faz Ringe ser Ringe.

“A palavra família está aqui bastante presente”, começa por dizer Sara Faria, presidente da AMCH Ringe. “Eu cresci aqui no bairro e Ringe diz-me muito. O meu pai e a minha mãe passaram-me esse legado. É um orgulho fazer parte desta família”.

Numa associação que estende a sua resposta à vertente desportiva e social, o sentimento de união familiar sente-se todos os dias através das respostas comunitárias desenvolvidas no terreno por um conjunto de voluntários que “dá o melhor de si em prol do outro”.

Joaquim Faria, presidente da jun-

“

É UMA QUESTÃO DE PLANEAMENTO DA EMPREITADA [DO INFANTÁRIO]. FICOU DE SER EXECUTADA ATÉ MAIO, ESPEREMOS QUE EFETIVAMENTE ASSIM SEJA PARA QUE EM SETEMBRO SE POSSAM ABRIR AS PORTAS”.

JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE JUNTA VILA DAS AVES

ta de Vila das Aves, sabe bem o que significa o “legado” de fazer parte desta enorme “família” de Ringe e não esconde o “orgulho” ao ver a contínua evolução do bairro.

“É bom perceber que tudo aquilo que foi feito ao longo de 37 anos tem continuidade”, sublinha o autarca. “Não há bairro nenhum com esta qualidade de vida, com este equipamento desportivo e com estas respostas sociais. Tenta-se sempre dar mais, sem esquecer que aquilo que aqui se faz é tudo a custo zero. Toda a gente trabalha no bem comum que são as pessoas”.

Essa continuidade é agora assegurada por uma direção repleta de juventude, onde nove dos onze elementos da equipa diretiva têm menos de 30 anos e a média de idades é de apenas 22 anos.

INFANTÁRIO PARA ABRIR EM SETEMBRO

O desafio não é pequeno até por se trata de uma instituição de grande envergadura, composta por um centro comunitário, ATL, a Casa do Meio Caminho e, em breve, também o infantário.

A reabertura da valência, para além de ser uma promessa de longa data, está protocolada com a Segurança Social, mas os sucessivos atrasos nas obras, por parte do empreiteiro têm adiado a sua entrada em funcionamento.

“O atraso que temos tudo está relacionado com o empreiteiro”, justifica Joaquim Faria, questionado pelo Entre Margens. “É uma questão de planeamento da empreitada. Ficou de ser executada até maio, espere-mos que efetivamente assim seja para que em setembro se possam abrir as portas desta valência tão necessária para Vila das Aves”.



Prémio Carreira para Joaquim Fernandes

Impulsionador do karatê em Vila das Aves, ‘Mestre’ junta a faceta de treinador de renome ao papel enquanto árbitro de elite da modalidade a nível mundial. Noite distinguiu 120 atletas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Para domar a arte de premiar, mais do que o currículo dos distinguidos, é preciso acertar no timing das distinções. Ora, a Gala do Desporto de Santo Tirso conseguiu acertar nas duas. Premiar a pessoa certa, no tempo certo ao atribuir a Joaquim Fernandes o Prémio Carreira.

O fundador do Karatê Shotokan de Vila das Aves faz do seu nome sinónimo com a prática da modalidade no concelho, enquanto seu impulsionador e treinador responsável por campeões a nível nacional e internacional.

Praticante desde 1979, como recordou em entrevista ao Entre Margens, em maio de 2021, vê a modalidade como um conjunto de valores morais que se aplicam a todo o espectro da sua vida. O lema “aprender mais para ensinar melhor” tem servido de mote para o reconhecido trabalho de excelência no Shotokan de Vila das Aves ao longo de mais de três décadas.

À faceta de ‘mestre’, junta uma carreira como árbitro internacional que o leva a viajar pelo mundo e pelos palcos mais importantes da modalidade, sendo neste momento o árbitro número 1 do ranking mundial.

Apanhado de surpresa pela distinção, Joaquim Fernandes confessa que o prémio “significa muito” para si. “A humildade deve fazer parte de qualquer desportista, mas logicamente que eu fiquei muito contente com este reconhecimento da autarquia pelo trabalho que desenvolvi nestes quase 40 anos de dedicação ao desporto”, afirmou.

Numa noite onde foram celebrados os feitos desportivos de mais

de 120 atletas, relativos à época 2022/2023, Armino Araújo e Daniela “Pisko” Ferreira levaram para casa os prémios de atleta do ano, masculino e feminino, respetivamente. O galardão de treinador do ano foi para Sandra Santa Bárbara, da natação no Ginásio Clube de Santo Tirso, emblema que viu ainda a sua equipa sénior de voleibol de praia distinguida como Equipa do Ano, arrecadando o prémio de Clube/Associação Desportiva do Ano.

O ténis de mesa da CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente viu o seu praticante Pedro Azevedo ser distinguido com o prémio Atleta do Ano Desporto Adaptado.

Perante o cenário da noite de gala, Alberto Costa, presidente da Câmara, elogiou o ecletismo cada vez mais evidente do tecido desportivo do concelho. Para este ano, o edil sublinhou a importância da entrada em vigor do Regulamento de Apoio ao Associativo Desportivo que, pela primeira vez, vai financiar de forma transversal todas as modalidades com um pacote total de 1 milhão de euros.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE

Sapadores florestais garantem limpeza de 35 hectares de floresta anualmente

Protocolo assinado entre a Câmara e a Associação de Silvicultores do Vale do Ave aumenta financiamento para 55 mil euros e permite melhor condições salariais da equipa de sapadores.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No castro do Monte Padrão, em Monte Córdova, o trabalho da equipa de sapadores florestais já se faz sentir. De visita ao local, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, pôde verificá-lo na primeira pessoa, numa ação que se seguiu à assinatura de um aditamento ao protocolo com a Associação de Silvicultores do Vale do Ave (ASVA) para o aumento do financiamento da equipa.

O investimento anual do município tirsense passa de 45 para 55 mil



SEGUNDO O AUTARCA TIRSENSE, A EQUIPA DE SAPADORES FAZ, EM MÉDIA, A LIMPEZA DE 35 HECTARES DE FLORESTA E TERRENOS POR ANO.

euros que assim vai permitir proporcionar melhores condições de trabalho e melhores condições salariais aos cinco elementos que “fazem um trabalho excepcional”.

Os sapadores florestais atuam em três grandes vertentes. Primeiro, no âmbito da silvicultura preventiva; depois, no que diz respeito à sensibilização da população e, por último, também no combate aos incêndios florestais em complementaridade com os corpos de bombeiros.

Segundo o autarca tirsense, a equipa de sapadores faz, em média, a limpeza de 35 hectares de floresta e terrenos por ano. Isto significa que desde que entrou em funções, em 2008, já geriu cerca 560 hectares de terreno, no concelho de Santo Tirso, o equivalente a mais de meio milhar de campos de futebol.

A área de intervenção é definida, todos os anos, pela Câmara e pela ASVA, refletindo as áreas prioritárias de atuação em função do risco florestal, nomeadamente na área adjacente aos aglomerados populacionais, habitações isoladas, caminhos e estradas municipais inseridas ou confinantes com os espaços florestais definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do concelho.

Mulher filmada a agredir a mãe idosa em casa

Alunos da secundária D. Afonso Henriques ouviram as agressões, filmaram e colocaram nas redes sociais causando onda de indignação. Alegada agressora foi detida.

TEXTO PAULO R. SILVA

Ao ouvirem-se os gritos a ecoar do lado de lá do muro, ninguém conseguiu ficar indiferente. Uma mulher de 43 anos foi filmada, em casa, a agredir a mãe, 78 anos, por alunos da escola secundária D. Afonso Henriques e os vídeos que inundaram as redes sociais geraram uma tremenda onda de indignação.

A situação de violência não seria novidade. Segundo informações reveladas pelo JN, a idosa já teria apresentado queixa por violência doméstica contra a filha no posto

da GNR de Vila das Aves, no final do ano passado.

Naquela manhã, do passado dia 20 de março, o alerta para as forças de segurança foi dado por populares, no entanto, chegados ao local, os militares da GNR já não encontraram a alegada agressora que teria fugido do local. Foi, entretanto, detida por elementos do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE), responsável pelo processo.

A agressora foi presente ao juiz do Tribunal de Instrução Criminal para primeiro interrogatório judicial.

Dois militares da GNR entre os 4 feridos em acidente de viação

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma aparatosa colisão entre três veículos, uma viatura da GNR, um ligeiro de passageiros e um motociclo, provocou quatro feridos e obrigou ao corte da EN-105 nos dois sentidos durante cerca de duas horas na passada sexta-feira, dia 22 de março.

Entre as vítimas, dois feridos ligeiros eram militares da guarda e os dois feridos graves civis, a condutora do ligeiro e o condutor do motociclo. Três deles foram transportados para o Hospital de Famalicão, enquanto o quarto elemento foi

levado para o Hospital de São João.

O incidente ocorreu junto à farmácia de Rebordões, sendo que o alerta foi dado às 10h38. No local, estiveram os Bombeiros Voluntários Tirsenses, apoiados pelos bombeiros voluntários de Santo Tirso a que se juntaram as equipas de Suporte Imediato de Vida (SIV) do Hospital de Santo Tirso e da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital de S. João, num total de 28 operacionais e 12 viaturas.

A EN-105 só foi reaberta já depois das 13 horas, quase duas horas depois do incidente.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564, Pavilhão B3/B4 4795-084 Vila das Aves



Inscrições para o coro Metropolitano abertas

Projeto entra na quarta edição e reúne vozes dos 17 municípios da AMP. Primeiro ensaio decorre já esta quinta, 4 de abril, na Biblioteca Municipal. A inscrição é gratuita e obrigatória e poderá ser feita através de envio de SMS para o número (+351) 911 013 414. Apresentação final será em setembro no Coliseu do Porto.

Entre Portugal e o Brasil, ‘Sonoridades’ regressa ao Centro Cultural em maio

TEXTO PAULO R. SILVA

O evento que coloca Vila das Aves no mapa da melhor música nacional está de volta com um cartaz repleto do melhor que se produz em língua portuguesa, abrindo horizontes ao público avense para propostas que tomam o pulso do panorama contemporâneo.

A edição 2024 abre com um regresso de sabor tirsense. Manuel Fú-

ria, músico ex-OS Golpes, com raízes em Santo Tirso, abre o festival dia 2 de maio, quinta-feira, pelas 22 horas no seu regresso aos palcos agora acompanhado pelos “Perdedores”.

No dia seguinte, sexta-feira, 3 de maio, também às 22 horas, é a vez do palco do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves ser invadido pelo Bicho Carpinteiro. A dupla que explora o universo da música tradicional portu-

De 2 a 5 de maio, auditório da casa avense recebe os concertos de Manuel Fúria e Os Perdedores, Bicho Carpinteiro com o Rancho Etnográfico das Aves, Rita Vian e Luca Argel.

guesa vai apresentar-se num formato colaborativo, numa parceria inédita com o Grupo Etnográfico das Aves.

Já no sábado, dia 4 de maio, a partir das 22 horas, chega a vez do Sonoridades fazer uma viagem até ao Brasil, com o talento musical e a mestria lírica de Luca Argel que tem conquistado público e crítica um pouco por todo o país.

O encerramento do festival ficará a cabo de Rita Vian, nova estrela da pop alternativa nacional que arrebatou os corações dos ouvintes com dois EPs e se estreou nas longas durações no final de 2023 com o disco Sensoreal, um dos álbuns referência no panorama nacional no ano passado. Concerto decorre domingo, dia 5 de maio, pelas 18h30.

Os bilhetes têm o custo de 3 euros e estarão à venda na Loja Interativa de Turismo, em Santo Tirso e no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.



AA78 traz comédia de Carlos Cunha a Vila das Aves

TEXTO PAULO R. SILVA

É uma tradição que a Associação Avense (AA78) tem renovado anualmente para gaudir do público de Vila das Aves. As comédias populares já fazem parte da dieta do início da primavera e este ano não é exceção.

A peça “O Último Fecha a Porta”, da autoria de Roberto Pereira, protagonizada por Carlos Cunha, Erika Mota e Nuno Pires aterra no Pavilhão do Clube Desportivo das Aves na véspera do feriado da Revolução dos Cravos, quarta-feira, dia 24 de abril, pelas 21h30.

“Jorge e Artur são amigos de toda a vida. Ambos sexagenários e divorciados. Com a idade, passaram a preocupar-se mais com a saúde e decidiram que estava na altura de fazer exames médicos rigorosos. A história começa no dia em que Jorge vai buscar os resultados dos exames e descobre que... tem três meses de vida”, revela a sinopse do espetáculo onde “cada minuto conta” para que Jorge possa cumprir “últimos desejos em vida”.

Os bilhetes encontram-se à venda no Pavilhão do CD Aves e no comércio local de Vila das Aves.



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Em duelo de titãs, Santa Clara abate AVS

Dois penaltis a favor dos açorianos decidiram o encontro entre as duas melhores equipas do campeonato. Artur Soares Dias foi protagonista da fúria de Jorge Costa.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

“Quem sou eu para questionar o melhor árbitro do mundo?”. A pergunta foi feita por Jorge Costa na conferência de imprensa de final da partida que opôs as duas melhores equipas da II Liga e terminou com uma controversa vitória do Santa Clara em Vila das Aves por 1-2.

Em pleno fim de semana santo, os primeiros minutos foram cautelosos de ambas as partes, mas os ânimos aqueceram pouco depois do quarto de hora com o primeiro lance polémico. Rafael Martins viu um cartão amarelo devido a uma entrada feia sobre Jorge Teixeira para a qual Artur Soares Dias, mesmo depois de

COM ESTE TRIUNFO EM VILA DAS AVES, O SANTA CLARA VOLTA A ASSUMIR A LIDERANÇA ISOLADA DA II LIGA COM TRÊS PONTOS DE VANTAGEM SOBRE O AVS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Santa Clara	59
2 AVS Futebol SAD	56
3 Nacional	52
4 Marítimo	49
5 Tondela	42
6 Paços de Ferreira	40
7 Torreense	39
8 Ac. Viseu	38
9 Mafra	38
10 Benfica B	37
11 FC Porto B	37
12 UD Leiria	32
13 Leixões	29
14 Penafiel	28
15 Feirense	25
16 Oliveirense	24
17 Belenenses	20
18 Lank Vilaverdense	17

consultado o VAR, decidiu passar a vermelho perante a incredulidade do banco do AVS e das bancadas bem compostas.

À passagem da meia hora, nova intervenção do árbitro da partida com influência direta no resultado. Soares Dias considerou que Alaba carregou em falta Pedro Henrique na grande área avense. O VAR não interveio e Bruno Almeida acabou mesmo por inaugurar o marcador.

Com vantagem açoriana ao intervalo, coube ao AVS todas as despesas do encontro e não se escondeu dessa responsabilidade. Jorge Costa colocou toda a carne no assador e deu seguimento ao bom início de segunda parte logo aos 52' por intermédio do mesmo de sempre. Nenê correspondeu da melhor forma a um canto e de cabeça deixou tudo igual. Um empate que durou menos de dez minutos.

Apesar do domínio avense nesta fase, foram os visitantes a aproveitar um deslize dos anfitriões. Zé Ricardo fez falta, clara, sobre Bruno Almeida e na conversão da consequente grande penalidade, foi o próprio a dar nova vantagem aos insulares. O AVS insistia, insistia, mas nunca conseguiu desmontar o colete de forças em que o Santa Clara se montava. Aliás, até lhes pertenceu a melhor oportunidade do encontro quando Ricardinho, isolado, permitiu a Pedro Trigueira fazer a defesa da tarde.

Com este triunfo em Vila das Aves, o Santa Clara volta a assumir a liderança isolada da II Liga com três pontos de vantagem sobre o AVS que, por sua vez, tem mais quatro pontos do que o terceiro, Nacional. Na próxima jornada, a turma avense desloca-se precisamente à Madeira para enfrentar o rival na luta pela subida.

CD Aves agenda ato eleitoral para 11 de maio

Listas concorrentes ao sufrágio devem ser apresentadas até 30 de abril.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Clube Desportivo das Aves vai entrar em processo eleitoral. Com o final do mandato de Pedro Pereira à frente dos destinos do clube a chegar ao fim, o sufrágio para a eleição de novos órgãos sociais irá decorrer no próximo dia 11 de maio, no pavilhão desportivo do CD Aves, entre as 10h e as 18h.

As listas concorrentes devem ser apresentadas na Secretaria do Clube (Pavilhão) até às 18h do

dia 30 de Abril, respeitando o estatutariamente determinado no artigo 18º dos Estatutos do clube. Como sempre, a tomada de posse dos novos órgãos sociais decorrerá no mesmo dia, a partir das 21h, também no pavilhão.

De relembrar que em 2022, a atual direção assumiu os destinos através de um ato eleitoral que surgiu após um impasse de vários meses, com sucessivos sufrágios agendados e consequentemente cancelados devido à inexistência de listas candidatas.

Tirsense a um passo da fase de subida

Triunfo caseiro frente ao Ribeirão permitiu a Tirsense assumir a liderança da série à condição quando falta apenas uma jornada para o final da série A do Campeonato de Portugal.

TEXTO PAULO R. SILVA

O FC Tirsense está a um passo de disputar a fase de subida à Liga 3, após a vitória em casa frente ao Ribeirão por 3-0. Perante um Abel Alves Figueiredo bem composto de adeptos, em resposta aos apelos do clube em antecipação de um encontro decisivo, os jesuítas subiram ao relvado determinados em resolver a questão cedo.

Uma intenção concretizada logo à passagem dos 4', altura em que Rúben Moura converteu uma grande penalidade e deu vantagem à formação da casa. A liderança na marcha do marcador permitiu à equipa comandada por Álvaro Ma-

dureira controlar as operações sem pressão, chegando ao segundo gol mesmo antes do intervalo, aos 44', por Pablo. Na segunda parte, mais do mesmo, acabando o Tirsense por dilatar ainda mais o resultado por Yuk Jin-young, aos 60'.

Conjugado com o empate a zero entre os rivais mais próximos, Limianos e Pevidém, o FC Tirsense assumiu mesmo a liderança da série A do Campeonato de Portugal, a uma jornada do final, com 43 pontos, face aos 41 dos adversários diretos.

Na última jornada, agendada para 7 de abril, o Tirsense desloca-se a Vila Real, enquanto o Limianos vai a Ribeirão e o Pevidém recebe o Camacha, quarto classificado.



FOTO TIRSENSE (ARQUIVO)

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Karaté Equipa avense é vice-campeã nacional

Shotokan de Vila das Aves foi segundo em kumite para cadetes femininos.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Karaté Shotokan de Vila das Aves continua a fazer crescer o seu palmarés de grandes resultados a nível nacional. A equipa de cadetes femininos composta por Isis Matos, Maria Silva e Sara Oliveira, com muito “valor”, “qualidade”, “empenho e “raça”, sagrou-se vice-campeã nacional em kumite, depois de vencer todos os combates e ter sido apenas derrotada na final da competição.

Aos campeonatos nacionais de clubes realizados em Paredes, para os escalões de juvenis, cadetes juniores e seniores, o emblema avense esteve presente com mais duas equipas (cadetes masculinos e juniores masculinos) que não conseguiram atingir o pódio.

NEGRELENSE COM 3 OUROS

Entretanto decorreu o Campeonato Nacional de classes de formação

e o I Open sénior da Federação Budo Tradicional Portugal, em Braga. Competição de karate tradicional esquecida por alguns anos, que está de volta. A Associação Negrelense participou com alguns dos seus atletas obtendo dois títulos nacionais e vários lugares no pódio.

A atleta Matilde Ribeiro sagrou-se campeã na prova de kata 10/11 anos feminino, Joaquim Gonçalves arrecadou o 2º Lugar em kata 10/11 anos masculino e o 3º Lugar em kumite 10/11 anos masculino; Santiago Oliveira foi 3º em kata 10/11 anos masculino, Nair Abre 2º Lugar em kata 12/13 anos feminino e 3º Lugar em kumite 12/13 anos feminino, João Moura 3º Lugar em kata 12/13 anos masculino e 3º Lugar em kumite 12/13 anos masculino, Talea Martins sagrou-se campeã em kumite 10/11 anos feminino e Ana Monteiro no I Open sénior, alcançou o 1º Lugar em kata + 16 anos feminino.



FOTO: J. S. MARTINHO

Golos nos descontos tramam Vilarinho e São Martinho

TEXTO PAULO R. SILVA

A pressão sente-se no ar. A calculadora está na mão. É tempo de decisões na Divisão de Elite e quer Vilarinho, quer São Martinho estão embrenhados numa batalha de nervos. Com apenas dois lugares disponíveis para o acesso à fase de subida ao Campeonato de Portugal, sendo que um deles já está mais do que garantido para o Aliança de Gandra, cabe aos emblemas do concelho de Santo Tirso competir pelo lugar que resta com o Alpendorada.

Nesta altura, só vitórias interessam, mas a três jornadas do fim, as equipas lideradas por Nelson Costa e Tonau, tropeçaram no caminho sinuoso, ambas com golos para lá do tempo regulamentar.

O FC Vilarinho complicou, e de que maneira, as suas perspetivas de atingir a fase de subida ao perder fora de portas por 2-1 contra do Aliados de Lordelo. Os golos só surgiram na segunda parte. Primeiro, Wágner, aos 52' deu vantagem aos anfitriões, obrigando a que da parte do Vilarinho houvesse a propensão de colocar 'toda a carne no assador' para tentar equilibrar o marcador. Tal foi conseguido aos 80' por intermédio de Dani Rocha. Contudo, o balde de água fria ainda estava para chegar. Márcio Machado, aos 90+2', assinou o golo que estabeleceu o resultado final.

Uma derrota que custa ao Vilarinho o segundo lugar para o Alpendorada que derrotou o Erme-

sinde 1936 por 1-0 e assim fica com três pontos de vantagem a duas jornadas do fim.

No caso do São Martinho, o empate a três em casa do São Lourenço do Douro deixa os campenses matematicamente de fora da luta pela fase de subida. Num encontro de parada e resposta, os homens da casa inauguraram o marcador aos 3' por Carlos Ferraz, sendo que Francisco Silva recolocou a igualdade aos 7'. Aos 21', no entanto, Alex Porto, voltou a dar vantagem aos anfitriões, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, Andrés Cabrera, aos 52' voltou a deixar tudo empatado para o São Martinho que, aos 73', executava uma cambalhota no marcador através do talento de Francisco Silva que bisava no encontro. Tal liderança durou até aos minutos de desconto, quando com quatro minutos para lá dos noventa, Pedrinha faturou e estabeleceu o resultado final em 3-3.

Ao São Martinho resta agora consolidar o quarto lugar na tabela da série 2 nas duas jornadas que restam, começando por enfrentar o Aliados de Lordelo. O Vilarinho vai ter de recuperar a desvantagem de três pontos face ao Alpendorada. Na próxima jornada, recebe o aflito Lousada, enquanto os rivais se deslocam ao terreno do Valonguense. Na última jornada, os vilarinhenses visitam o campo do penúltimo classificado Águias de Eiriz. Já o Alpendorada recebe o Vila Caiz, da primeira metade da tabela.

Futsal aproxima-se da frente

A competir na fase decisiva da temporada o futsal do Desportivo das Aves está em grande rotação. A equipa sénior masculina recuperou do início em falso e bateu por 3-8 o AM Granja na terceira jornada da fase de apuramento do campeão. Os golos foram apontados por Rui Barros, com um hatrick, bis de Álvaro, Nelsinho, Jota e Bernardo.

O CD Aves é quarto com 4 pontos em três jornadas, a dois do segundo e terceiro. O líder é o Balantuna com 9.

No setor feminino, na Taça Nacional, as avenses foram à Madeira arrancar um empate a quatro golos frente ao Marítimo. Depois de estarem a vencer, as atletas de Vila das Aves permitiram a cambalhota para 3-1, tendo depois conseguido empatar tudo a quatro com golos de Dani, a bisar, Jé e Carol.

Voleibol Segunda volta com o mesmo sabor da primeira

Em partida a contar para a jornada 6 da II fase do campeonato, a AA-78 bateu o mais direto perseguidor, Belenenses, em Lisboa, pela margem máxima de 0-3 com os parciais de 25-16, 25-14, 25-20.

A três jornadas do fim, as avenses contam com sete pontos de vantagem sobre as segundas classificadas. Enfrentam o Colégio Pedro Arrupe, em Lisboa, este fim de semana.



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Regulamento Municipal do Concurso Literário “Escritores Nova Geração”

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 29 de fevereiro de 2024 (item 18 da respetiva ata), aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 22 de fevereiro de 2024 (item 9 da respetiva ata), o Regulamento Municipal do Concurso Literário “Escritores Nova Geração”, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 37, de 18 de março de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

Santo Tirso, 20 de março de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

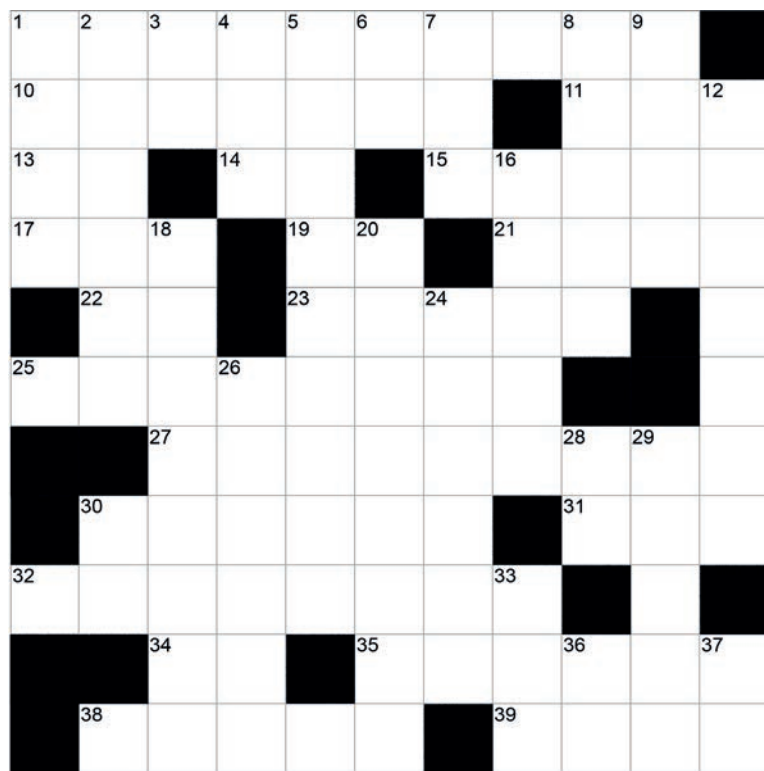
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 O Luís, primeiro-ministro. 10 Efeito de emitir. 11 Iniciais de urbano.
13 Meio cento mais um romano. 14 Universidade de Lisboa.
15 Ajusta o tom do instrumento musical. 17 Sigla da ordem beneditina.
19 Série televisiva, que em Portugal acrescenta "na terra dos ricos".
21 Relativo ao ânus. 22 Sociedade anónima. 23 Seara que trocou o S por V.
25 O Miranda, novo ministro das Finanças. 27 Relativo a gentios (fem.).
30 Nome do futebolista que pagou 1 milhão de caução para sair em liberdade.
31 Nome de estação espacial russa que operou de 1986 a 2001.
32 Pulha, pessoa desprezível. 34 Hectar. 35 Designação de canal ou segmento comercial hotéis, restaurantes e cafés. 38 Pândega, patuscada. 39 Vazios.

VERTICAIS

1 O Nuno, agora ministro da defesa. 2 Que ficou por dizer. 3 Diminutivo de Anita. 4 O desconto para a Seg. Social. 5 O país cuja seleção derrotou Portugal na preparação do Euro2024. 6 Código para Namíbia. 7 Estatutos da Ordem dos Advogados. 8 Restos de edifício. 9 Coloca ornatos. 12 Relativo a banho. 16 Torre com fonte de luz para orientação da navegação. 18 Negócio com troca de favores. 20 Chispa ou faúlha. 24 Guita ou baração. 26 Corrigir com letra a menos. 28 Prefixo de negação antes de p ou b. 29 Recinto de espetáculos de forma circular. 30 Oferece. 33 Rezo. 36 Sigla para energia cinética. 37 A carta mais valiosa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 AGOSTO, 5 ALAR, 9 UOU, 11 AVO, 12 TERMALISMO, 15 IA, 16 AZIAGA, 18 TAGILDE, 20 AD, 21 ANO, 22 LITRO, 25 ROMANA, 28 ROMANI, 30 CRIA, 32 PRO, 33 INFIAS, 34 AREI, 36 AR, 37 PADARIA.

VERTICAL: 1 ASTUTA, 2 OURIGO, 3 SOMAI, 4 TUA, 6 LAMA, 7 AVOGAR, 8 RO, 10 VIZELA, 13 LAD, 14 SI, 17 ADORA, 19 ANDORRA, 23 INCISA, 24 TARA, 25 RA, 26 ONI, 27 MINGA, 28 RPA, 29 MOER, 31 IS, 35 LA.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARREIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 8 de Paus, que significa Rapidez Amor Passará momentos muito divertidos com a sua família Saúde Poderá sofrer com dores de cabeça fortes Dinheiro Momento equilibrado Números da sorte 1, 8, 17, 21, 39, 48 Pensamento positivo *Vença as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz.*



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante A Roda da Fortuna, que significa que a sua sorte está em movimento Amor Não deixe que os outros tomem decisões por si Saúde Tendência para gripes Dinheiro Está a ultrapassar um período positivo ao nível financeiro, aproveite-o Números da sorte 7, 13, 17, 29, 34, 36 Pensamento positivo *Procuo criar harmonia na minha vida todos os dias.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera Amor Não deixe que falem por si Saúde Possíveis problemas nos intestinos Dinheiro Não se exceda nos gastos Números da sorte 5, 25, 36, 44, 47, 49 Pensamento positivo *O Amor alegria o meu coração.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante O Mundo, que significa Fertilidade Amor Terá que aprender a perdoar se quer ser perdoado pelos seus erros Saúde Sistema nervoso desequilibrado Dinheiro Período bastante favorável Números da sorte 8, 17, 22, 24, 39, 42 Pensamento positivo *Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer.*



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização Amor A harmonia estará finalmente presente na sua vida em família Saúde Período sem preocupações Dinheiro Não se deixe levar pelo impulso nem compre tudo aquilo que lhe agrada Números da Sorte 7, 22, 29, 33, 45, 48 Pensamento positivo *Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.*



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Lua, que significa Falsas Ilusões Amor Os amigos nem sempre podem estar junto de nós, mas não fique desanimado Saúde Possível distensão muscular Dinheiro Fase muito positiva no campo profissional Números da sorte 4, 6, 7, 18, 19, 33 Pensamento positivo *Procuo ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.*



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro Amor O ciúme pode causar danos sérios na sua relação. Seja mais tolerante Saúde Procure fazer exames de rotina com maior frequência Dinheiro Não se deixe abalar por marés menos positivas Números da sorte 6, 14, 36, 41, 45, 48 Pensamento positivo *Sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante As de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade Amor Não se esqueça da sua família Saúde Previna-se, tendência para alergias Dinheiro está a ultrapassar uma fase muito positiva Números da sorte 3, 7, 11, 18, 22, 25 Pensamento positivo *Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa Amor Está a ultrapassar uma fase de maior dedicação ao lar e à sua família Saúde Atenção ao que come, possíveis problemas de estômago Dinheiro O seu poder financeiro estará estável Números da sorte 1, 8, 42, 46, 47, 49 Pensamento positivo *sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio Amor Um amigo vai precisar do seu apoio. Ajude-o o melhor que puder Saúde Tenha mais cuidados com a sua alimentação Dinheiro Sem problemas de maior Números da sorte 1, 3, 24, 29, 33, 36 Pensamento positivo *Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 6 de Ouros, que significa Generosidade Amor Estará bastante comunicativo Saúde Terá que prestar mais atenção ao seu físico Dinheiro Podem surgir alguns gastos inesperados Números da sorte 1, 18, 22, 40, 44, 49 Pensamento positivo *Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos.*



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 9 de Copas, que significa Felicidade Amor Procure estar mais presente mais vezes em reuniões familiares Saúde Possíveis dores musculares Dinheiro Nunca desista de concretizar os seus projetos Números da sorte 7, 11, 18, 25, 47, 48 Pensamento positivo *Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Viagem pela história da humanidade com partida em Famalicão

“Ficções” estará em cena a 5, 6 e 7 de abril na Casa das Artes com a atriz brasileira Vera Holtz.

TEXTO PAULO R. SILVA

A peça “Ficções”, inspirada no best-seller Sapiens, de Yuval Harari, é um espetáculo único e poderoso, encenado por Rodrigo Portella, que nos leva a viajar pela história da Humanidade. Um desafio que nos propõe reflexões sobre a evolução humana e o caminho que ela leva.

Vera Holtz, premiada pela sua genial interpretação no espetáculo, estará em palco acompanhada pelo músico Federico Puppi, desdobrando-se em personagens, canto, improviso e interação com a plateia. O monólogo foi escrito para a atriz e funde a “Vera Viral”, enquanto persona do seu tão peculiar Instagram, com a atriz, a mulher de cabelos brancos, sem filhos, que questiona: o que andamos a fazer

com as nossas virtudes? Um espetáculo arrebatador, imperdível que nos levará de mãos dadas com uma das melhores atrizes de sempre do Brasil, a uma reflexão obrigatória e necessária.

Em cena no grande auditório da Casa das Artes de Famalicão nos dias 6 e 7 de abril, às 21h30, e dia 7, às 17h. Os bilhetes têm o custo de 20 euros, com os habituais descontos de 50% disponíveis.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

The 3 Body Problem de David Benioff, DB Weiss & Alex Woo [Netflix]
Error 404
de Patrícia Sequeira [RTP Play]
X-Men 97
de Beau De Mayo [Disney+]

CINEMA

A Sibila
de Eduardo Brito [HBO Max]
The Quiet Girl
de Colm Bairéad [Filmin]
Magnolia de Paul Thomas Anderson [Amazon Prime]
Monty Python: The Life of Brian
de Terry Jones [Netflix]
Trois couleurs: Bleu
de Krzysztof Kieślowski [Filmin]

DISCOS

Pop orquestral com a lupa das comparações

Jack

Pioneer Soundtracks

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Qual o nome mais estranho para uma banda - And Also The Trees ou Jack? Uma inquietação deste calibre é boa para quem tem tanto tempo livre como nós e, daí, termos acordado hoje a pensar nisso. São ambas britânicas mas vamos pegar na segunda, a que saiu de Cardiff, País de Gales, para Londres com o objetivo de difundir pelo mundo o seu *pop* orquestral.

O resultado não atingiu as expectativas, uma vez que o álbum de estreia não chegou ao público como os músicos muito provavelmente ambicionavam. Apesar da crítica bastante favorável, as vendas não foram entusiasmantes, muito longe dos seus colegas contemporâneos de *britpop*.

Os mais próximos esteticamente, Suede e Pulp, conseguiram alcançar um patamar bem distinto. Malditas comparações! Não incidimos nestas mas nas mais comuns: Tindersticks e The Divine Comedy. Claro, não há paralelismo na voz de Anthony Reynolds com as de Stuart A. Staples ou Neil Hannon. A verdade é que iremos torcer sempre o nariz se ouvirmos “Pioneer Soundtracks” a pensar nestes dois.

Avancemos então com o espírito limpo. E logo na abertura, sentimos “...Of Lights” como uma ratoeira, onde o discurso não cantado nos faz lembrar algo já citado anteriormente. É a engolir em seco que seguimos para as três seguintes, cada uma delas a originar um single. “Wintercomesummer”, “White Jazz” e “Biography of a First Son” ajudam a nossa mente a meditar sobre a crueldade do mercado discográfico. Espreitando nas letras minúsculas do livrinho do CD (mesmo com a lupa, acessório mais usado diariamente que, por exemplo, a digitação de números para fazer uma

chamada), encontramos o nome de Peter Walsh. É ele quem assina a produção depois de já o ter feito com Heaven 17, Simple Minds ou, entre outros, Scott Walker. Já perto do final, as cordas melancólicas de “Dress You in Mourning” servem para nosso deleite na promessa que voltaremos a elas não de forma consecutiva e obsessiva mas daqui a um período generoso.

Em 2007 houve uma reedição que comemorou o décimo aniversário com o atraso de um ano. O original saiu em 1996 com o selo Too Pure e, para já, só existe uma edição em vinil que não inclui as faixas bónus lançadas agora pela Spinney Records.



PESAR DA CRÍTICA BASTANTE FAVORÁVEL, AS VENDAS DE PIONEER SOUNDTRACKS NÃO FORAM ENTUSIASMANTES, MUITO LONGE DOS SEUS COLEGAS CONTEMPORÂNEOS DE BRITPOP.

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA
Loja comercial/escritório + arrumo
Vila das Aves
Preço? Falamos e faz um excelente negócio

S. Tomé de Negrelos
Terreno com pré projeto de moradia R/chão e andar
O valor? Apenas 40.000€
Podemos negociar o pagamento

Estamos a seleccionar agentes comerciais para varias zonas do pais, entre em contato e agendamos uma reunião.

Temos as melhores condições de renumeração do mercado
Envie email para marcação de reunião ou ligue diretamente.

www.asolucaoimobiliaria.pt

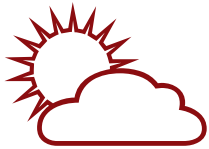
AMI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 5 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 11º
Máxima 26º



DIA 6 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 10º
Máxima 19º



DIA 7 DOMINGO
Aguaceiros
Vento fraco
Mínima 9º
Máxima 18º



Nuno Higinio e a poesia como “certo jeito de ser”

Escritor de Felgueiras foi o homenageado da edição 2024 da Poesia Livre através de uma sessão na Biblioteca Municipal onde exultou a escrita poética como parceira inseparável da liberdade.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Com as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril mesmo à porta, falar de poesia está intrínseca e inseparavelmente ligado com o processo revolucionário. “A poesia saiu à rua”, dizia Sophia. E Nuno Higinio, poeta e

escritor homenageado na edição de 2024 da Poesia Livre, fá-lo de forma transversal. Dos textos mais sérios e comprometidos até aos mais recreativos, dos adultos às crianças.

Com uma vasta obra que percorre os mais variados estilos literários e atravessa faixas etárias, o autor

NA IMAGEM, NUNO HIGINIO DURANTE A SESSÃO PÚBLICA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL, EM SANTO TIRSO.

natural de Felgueiras adapta-se perfeitamente à estrutura de partilha intergeracional que o programa da iniciativa Poesia Livre preconiza, percorrendo escolas e instituições do concelho em busca da partilha do gosto pela poesia entre mais velhos e mais novos.

“A poesia é mais do que palavras escritas”, dizia o poeta durante a sua intervenção na sessão realizada na Biblioteca Municipal. “A poesia é um certo jeito de ser, olhar e caminhar. É um compromisso com a decência. Quem quiser desafiar a tirania, a arrogância e a vaidade dê-lhes poesia”.

É tudo isto e não pode ficar fechada numa qualquer torre de marfim. Tem fome de rua, celebração porque celebra a palavra, despida da sua “roupagem habitual, quotidiana e gasta”.

“Ser eu ou ser outro aqui a ser homenageado é irrelevante. Importante é celebrar a poesia com os mais novos. Deixar que a poesia se aconchegue na infância, deixar que ela faça a sua casa na infância das crianças e jovens de Santo Tirso e no mundo”, concluiu.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)